

Rua Wilson Barbosa de Melo, 23 - andar superior. Anexo ao Top Class- Fone (79)3211-5969 – Atalaia - Aracaju/SE  
CEP 49037-590 – Site: [www.cteng.com.br](http://www.cteng.com.br) - E-mail: [engenharia@cteng.com.br](mailto:engenharia@cteng.com.br) - CNPJ. 01.253.052/0 001-32

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA**



### **PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA**

## **REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA**

### **BAIRRO MOSQUEIRO**

**ZONA DE EXPANSÃO, ARACAJU/SE**

**CONTRATO Nº 017/2023**

**VOLUME “1A”**  
**ESTUDOS GEOTÉCNICOS**  
**AGOSTO/2023**

  
José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

# CAPÍTULO 1.0

## ÍNDICE





## 1.0. ÍNDICE

### CAPÍTULO 1

ÍNDICE .....	1.0
--------------	-----

### CAPÍTULO 2

APRESENTAÇÃO .....	2.0
--------------------	-----

### CAPÍTULO 3

MAPA DE SITUAÇÃO .....	3.0
------------------------	-----

### CAPÍTULO 4

ESTUDOS.....	4.0
--------------	-----

ESTUDOS GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO.....	4.1
-------------------------------------	-----

MEMORIAL E REGISTROS FOTOGRÁFICOS.....	4.1.0
--	-------



<b>ESTUDOS DO SUBLEITO.....</b>	<b>4.1.1</b>
LOCALIZAÇÃO DOS FUROS DE SONDAGENS.....	4.1.1.1
BOLETIM DE SONDAGEM.....	4.1.1.2.1_4
RESUMO DE ENSAIOS.....	4.1.1.3.1_2
<b>ESTUDO DE JAZIDA.....</b>	<b>4.1.2</b>
BOLETIM DE SONDAGEM DA JAZ JABOTIANA.....	4.1.2.1
RESUMO DE ENSAIOS DA JAZIDA JABOTIANA.....	4.1.2.2.1
RESUMO DE ENSAIOS DE SOLO X BRITA.....	4.1.2.2.2
GRANULOMETRIA DA BRITA CORRIDA.....	4.1.2.2.3
RESUMO DE ENSAIOS DE BRITA CORRIDA.....	4.1.2.2.4
<b>ESTUDO DE AREAL SÃO CARLOS.....</b>	<b>4.1.3</b>
GRANULOMETRIA DA AREIA MÉDIA.....	4.1.3.1
GRANULOMETRIA DA AREIA GROSSA.....	4.1.3.2
EQUIVALENTE DE AREIA.....	4.1.3.3
RESUMO DE ENSAIOS.....	4.1.3.4
<b>CROQUIS DE LOCALIZAÇÕES.....</b>	<b>4.1.4</b>
AREAL SÃO CARLOS.....	4.1.4.1
JAZIDA JABOTIANA.....	4.1.4.2
PEDREIRA MM.....	4.1.4.3
USINA DE RECICLAGEM.....	4.1.4.4
USINA DE ASFALTO.....	4.1.4.5
USINA DA EMURB.....	4.1.4.6
<b>GRÁFICO LINEAR DAS OCORRÊNCIAS.....</b>	<b>4.1.5</b>
<b>TRAÇO DE CAUQ.....</b>	<b>4.1.6</b>



José Manoel de Macêdo Santos  
Eng. Civil - CREA 22011702160

## **CAPÍTULO 2.0**

### **APRESENTAÇÃO**





## 2.0. APRESENTAÇÃO

### 2.1. Introdução

A CTENG – Corpo Técnico de Engenharia Ltda., em cumprimento do que consta nos termos do Contrato nº 017/2023 e Ordem de Serviço com data de vigência de 08.05.2023, que tem como objetivo a “ELABORAÇÃO DE REVISÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO, ZONA DE EXPANSÃO, ARACAJU/SE” - apresenta o Volume “1A” - Estudos Geotécnicos do Relatório Final, de acordo com Termo de Referência.

### 2.2. Objetivo

O objetivo principal deste trabalho é o Projeto de Infraestrutura Urbana de 54 vias com cerca de 10.821,14 m no total, contempladas pela Prefeitura para o Bairro Mosqueiro no extremo sul da Zona de Expansão de Aracaju, consistindo de Sistema de Micro e Macro Drenagem, Pavimentação, Sistema Público Coletor de Esgoto e Rede de Distribuição de Águas, além da dotação de equipamentos de acessibilidade e arborização quando possível.

Este projeto complementa o projeto de Macrodrenagem da Região com a construção do Canal Areia Branca/Mosqueiro e futuro Canal dos Lagos que permitirão o desague dos deflúvios que tanto atormenta a população local nos períodos de intensas chuvas com grandes alagamentos represados. Além desses dois grandes canais artificiais, será incorporado ao Sistema, a calha do Rio Santa Maria na foz do Rio Vaza-Barris.

## 2.3. Identificação da Área

### 2.3.1 Situação

A área contemplada pelo projeto situa-se na Zona de Expansão de Aracaju.

As áreas das sub-bacias dessa Infraestrutura, objeto deste projeto, são circunscritas pelo polígono compreendido pelas seguintes coordenadas geográficas:

PONTO	LONGITUDE ( W )	LATITUDE ( S )
01	37° 9' 17.08"	11° 6' 20.61"
02	37° 9' 1.50"	11° 6' 1.40"
03	37° 8' 55.22"	11° 5' 38.33"
04	37° 8' 39.76"	11° 5' 25.77"
05	37° 8' 24.98"	11° 5' 25.24"
06	37° 8' 10.10"	11° 5' 31.85"
07	37° 7' 57.11"	11° 5' 36.42"
08	37° 8' 8.70"	11° 5' 59.24"
09	37° 8' 22.65"	11° 5' 48.40"
10	37° 8' 42.70"	11° 6' 9.63"
11	37° 8' 50.81"	11° 6' 16.36"
12	37° 9' 2.82"	11° 6' 34.00"



### 2.3.2 Limites

O projeto objetiva a infraestrutura da área limitada conforme descrito:

- Ao Norte: com a Estrada de Matapoã;
- Ao Sul: com o rio Vaza Barris;
- Ao Leste: pelo futuro canal dos Lagos; e,
- Ao Oeste: pelo Rio Santa Maria.

### 2.3.3 Ocupação

A área encontra-se, nas vias contempladas, com adensamento de ocupação, enquanto a região do Bairro Mosqueiro, pode ser considerada incipiente na maioria das áreas, com presença de glebas reservadas para futuros condomínios, afinal de contas é a área de expansão da Capital Sergipana.

### 2.3.4 Relevô

A área é caracterizada como plana, com baixas declividades, ocorrendo a alternância de pequenas elevações e depressões, onde se observa o represamento das águas durante o período chuvoso. O escoamento tende do norte para o sul com alguma dificuldade, haja vista o reduzido gradiente hidráulico da região.

## 2.4. Justificativa do Projeto

O objetivo principal da Prefeitura Municipal de Aracaju através deste trabalho é a implantação de infraestrutura das vias urbanas já com adensamento imobiliário, principalmente de um sistema de Micro drenagem consistente, lançando na recente projetada Macro Drenagem da região resolvendo os problemas de inundações em período de invernos, provocado por construções irregulares no fluxo dos deflúvios.

A região é localizada na zona de expansão da cidade Aracaju, sem disposição de sistema viário planejado ou infraestrutura básica, embora dotada de vários adensamentos urbanos sujeitos a extensos alagamentos, razão pela qual a Prefeitura de Aracaju planejou, no ano de 2007, o sistema de Macrodrenagem e agora, neste trabalho, o sistema da Micro Drenagem. O canal Areia Branca/Mosqueiro, acompanhado de vias laterais foi resultado desse planejamento complementando com a infraestrutura, objeto deste trabalho, alcançando a plenitude da infraestrutura da única área com predisposição a ser ocupada para a expansão imobiliária organizada dentro da Capital Sergipana.



São 54 vias com cerca de 10.821,14 m no total, contempladas pela Prefeitura, consistindo de Sistema de Micro e Macro Drenagem, Pavimentação, Sistema Público Coletor de Esgoto e Rede de Distribuição de Águas, além da dotação de equipamentos de acessibilidade e arborização quando possível.









## 2.5 Concepção do projeto

O projeto consiste em:

- ✓ Construção de pavimentação viária
- ✓ Construção de sistema de coleta de esgoto com estação de tratamento
- ✓ Construção de sistema de abastecimento de água potável; e,
- ✓ Construção da Micro e Macrodrenagem das vias.

Todo o sistema de coleta de esgoto será direcionado a uma área na região do Bairro Areia Branca, previamente demarcada pela Companhia de Saneamento de Sergipe, DESO, concessionária na cidade de Aracaju, onde será projetado uma Estação de Tratamento que deverá atender aos dois Bairros quando implantada. A Estação de Tratamento será projetada de forma a permitir sua expansão futura.

O abastecimento de água terá sua captação das adutoras da DESO presentes a região. O sistema de drenagem pluvial terá seu desague nos canais Areia Branca / Mosqueiro, já projetado por esta consultora no ano de 2021; no planejado Canal dos Lagos, também por esta consultora no ano 2007; e, no leito do Rio Santa Maria, já na região da Orla Por do Sol. A Orla Por do Sol teve sua infraestrutura projetada por esta consultora no ano de 2005, mas que terá que ser alterada na sua drenagem para receber os dispositivos de ruas adjacentes originadas de expansão urbana.

## 2.6 Organização do Relatório

A apresentação do Relatório é constituída dos seguintes volumes:

**Volume 1 – Memória Justificativa;**

**Volume 1-A – Estudos Geotécnicos;**

**Volume 1-B – PGRSCC;**

**Volume 2 – Projeto de Execução;**

**Volume 3 – Acessibilidade;**

**Volume 4 – Plano de Execução e Critério de Medição;**

**Volume 5 – Orçamento; e,**

**Volume 6 – Especificações.**



## **EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

Razão Social: CTENG – Corpo Técnico de Engenharia

Sócio Gerente: José Marcos de Macedo Santos

Endereço: Rua Wilson Barbosa de Melo, 23

CEP. 49.037-590

Anexo ao TOP CLASS”

Aracaju –Sergipe – Brasil

Telefone: (79) 3211-5969

Site: [www.cteng.com.br](http://www.cteng.com.br)

E-mail: [engenharia@cteng.com.br](mailto:engenharia@cteng.com.br)

CNPJ.: 01253.052/0001-32

Inscrição Estadual: Isento

Inscrição Municipal: 533517

Registro no CREA: 1590-EM-SE de 15/08/96

### **Responsável Técnico:**

Eng. José Marcos de Macedo Santos – CREA 2701702160

### **Consultores Técnicos:**

Eng. Mateus de Santana Barbosa

Eng<sup>a</sup> Daniela Alves Neri

Eng. Frederico César de Santana Ferreira

Eng. Antônio Macedo Santos

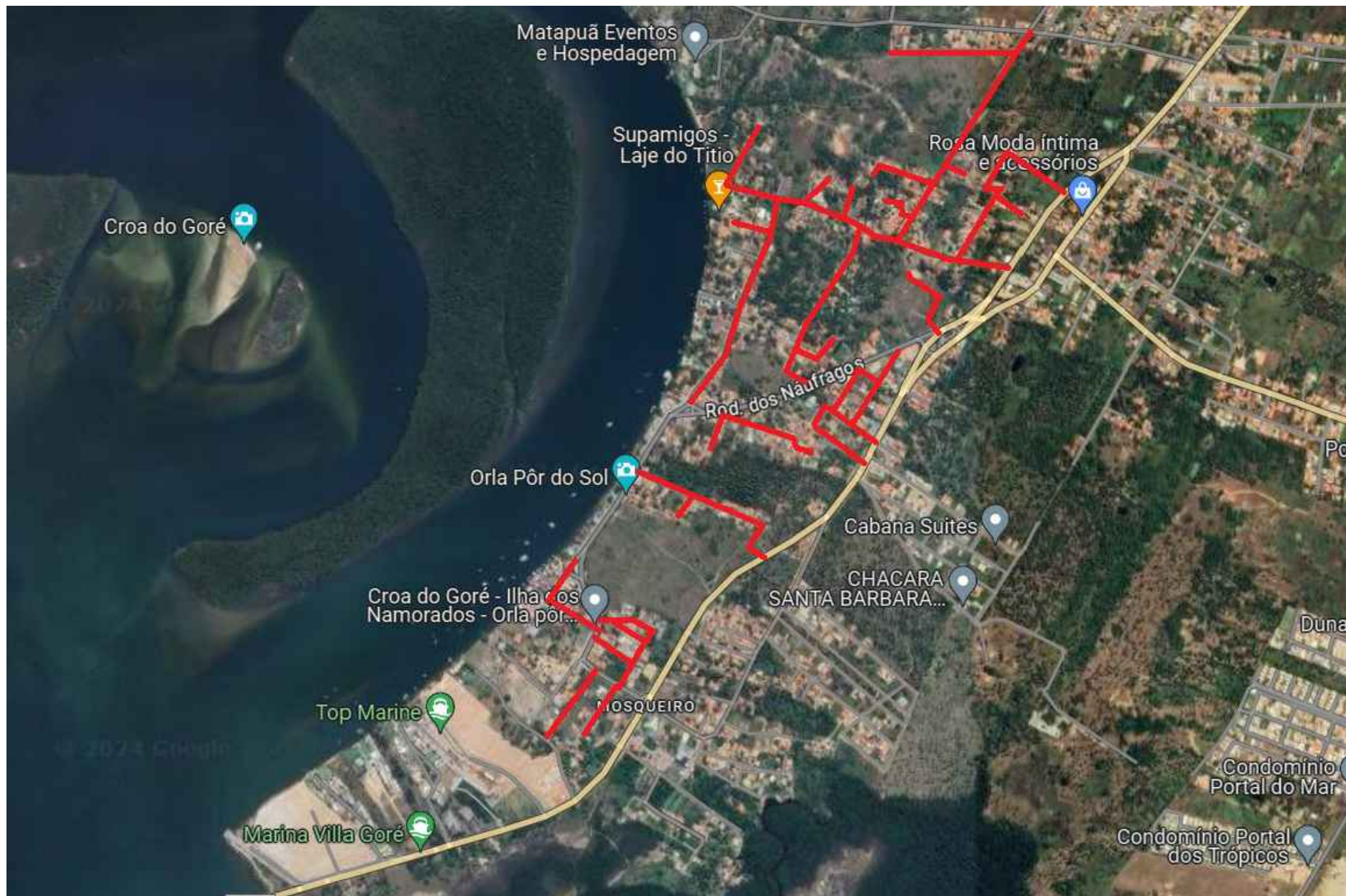
Eng<sup>a</sup>: Shêissica Bezerra de Macedo



José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

**CAPÍTULO 3.0**  
**MAPA DE SITUAÇÃO**





	<p>CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA. RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALAIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br</p>	<p>CONVENÇÕES</p>	<p>PROPRIETÁRIO</p>  <p>EMURB EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO</p>	<p>DESENHO: Marcos ESCALAS: SEM ESCALA DATA: MAIO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-3.1-PE-R00</p>	<p>PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA OBRA: REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA LOCAL: BAIRRO MOSQUEIRO - ARACAJU/SE TÍTULO: MAPA DE SITUAÇÃO</p>	<p>PRANCHA: 3.1 REVISÃO: 00</p>
---	--	-------------------	---	--	--	---

## **CAPÍTULO 4.0**

### **ESTUDOS GEOTÉCNICOS**

  
José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

## 4.0. ESTUDOS GEOLÓGICOS/GEOTÉCNICOS

### 4.1 Geologia

A área em estudo, localizada na Província estrutural costeira e Margem Continental, é constituída pelas bacias sedimentares cenozóicas, com suas extensões submersas, na margem continental, tendo sido desenvolvidos a partir do Jurássico.

A região em análise se localiza num relevo que está caracterizado pelos domínios das unidades geomorfológicas: Planície Litorânea, Planície Marinha, Planície Fluviomarina e fluvial e os Tabuleiros Costeiros que apresentam relevos dissecados em forma de colinas e interflúvios tabulares, com presença de superfície tabular erosiva.

#### 4.1.1 Unidades Litológicas

A geologia da área em análise abrange sedimentos cenozóicos dos períodos terciário e quaternário correspondente ao Grupo Barreiras onde predominam as areias finas e grossas intercaladas com níveis argilosos e conglomeráticos.

#### 4.1.2 Solos

Os solos da região em estudo apresentam-se em Associação de Areias quartzosas marinhas fase relevo suave ondulado e podzol de textura arenosa fase relevo plano, ambas as fases floresta perenifólia de restinga.

De acordo com a geomorfologia por meio do mapa morfopedológico, as classes de solos e suas respectivas unidades são descritas a seguir:

Planície Litorânea – nesta unidade, de forma geral, predominam as areias quartzosas marinhas nas áreas próximas ao mar e podzol nas zonas de drenagem imperfeita.

Planície Marinha - dois tipos de solos dominam, areias quartzosas marinhas e o podzol, o primeiro junto à costa e o segundo logo após esse.

Planície Fluviomarina e Fluvial – nas desembocaduras dos rios têm-se solos de mangues e podzol. Nas demais áreas, ocorrem solos “gley” e aluviais.

Tabuleiros Costeiros – Na zona de contato entre o pré-cambriano e os sedimentos cenozóicos, ocorrem solos litólicos, regossolos, podzólico vermelho amarelo. Nos vales dos rios, têm-se solos aluviais e solos hidromórficos gleyzados.

#### **4.1.3 Vegetação**

A vegetação presente na área em estudo está completamente antropizada, restando somente árvores frutíferas como coqueiros, mangueiras etc.

#### **4.1.4 Geologia Regional**

A geomorfologia do Estado é relativamente plana, uma vez que predominam altitudes modestas, onde grande parte foram aplainados pelos agentes modificadores do relevo. Para o oeste dos tabuleiros arenosos, a planície se estende para o interior, ora sobre o cretáceo (calcários), ora sobre o cristalino de idades arqueanas e paleoproterozóicas, seguindo o curso dos rios, como do São Francisco e do Real.

### **4.2 Geotecnia**

#### **4.2.1 INTRODUÇÃO**

Os Estudos estão sendo elaborados de acordo com as orientações emanadas do Termo de Referência, com os seguintes objetivos:

- ❑ Determinação dos horizontes geológicos constituintes do subleito;
- ❑ Estudo do Material do subleito para dimensionamento do pavimento;
- ❑ Estudo de material para construção de novos pavimentos; e,
- ❑ Determinação dos níveis dos lençóis freáticos.



#### 4.2.2 Metodologia

Foram executadas sondagens a pá e picareta, determinando a profundidade do lençol freático no furo, caso ocorra. As amostras coletadas nas amostragens, são levadas ao laboratório para submeterem-se aos ensaios correspondentes.

Nas ocorrências de solos em jazidas, lança-se um reticulado com malha de 30 metros de lado, dentro dos limites da ocorrência selecionada, em cujos vértices numerados são feitos os furos de sondagens a pá e picareta.

Cada amostra coletada no campo é colocada em um saco, com o respectivo número de registro, localização da prospecção em relação ao estaqueamento do eixo da obra, informação da profundidade do horizonte que constitui a amostragem e enviada ao laboratório.

Os materiais são condicionados em recipientes adequados no laboratório para elaboração dos ensaios de acordo com a metodologia normatizada pelos métodos de ensaios do DNER/DNIT de acordo com a pretensa utilização do material.

Nos quadros de RESUMOS DE ENSAIOS provenientes do laboratório, estão tabeladas as seguintes informações:

- Número do registro da amostra;
- Estaca onde foi executada a sondagem;
- Posição do furo com relação às estacas da linha base;
- Profundidade da camada;
- Ensaio de granulometria;
- Limites de Atterberg;
- Índice de grupo;
- Classificação H.R.B.;
- Massa específica aparente seca máxima;
- Umidade ótima;
- Índice de Suporte Califórnia (I.S.C.); e,
- Expansão.

Com os resultados dos ensaios são determinados os índices de grupo e classificação do solo de acordo com a H.R.B.

São, também, tratados estatisticamente para obtenção da compactação e umidade ótima a ser adotada na execução de camadas.

No tratamento estatístico são determinados os seguintes parâmetros:

i - Média aritmética ( $\bar{X}$ );

ii - Desvio padrão ( $\delta$ );

iii - ISC mínimo;  $X_{\min} = \bar{X} - \frac{(1,290 * \delta)}{\sqrt{N}} - 0,68 * \delta$

....  $\sqrt{N}$

iv- ISC máximo;  $X_{\max} = \bar{X} + \frac{(1,290 * \delta)}{\sqrt{N}} + 0,68 * \delta$

....  $\sqrt{N}$

#### 4.2.3. Estudo do Subleito

Foram efetuados 46 furos de sondagem a trado, na profundidade de 1,50 m abaixo das atuais plataformas das vias para estudo do subleito analisando sua estratificação e os níveis de lençol d'água. Também foram estudadas jazidas para fornecimento de materiais na execução do Pavimento.

São mostrados a seguir, alguns registros fotográficos dos furos de sondagem a trado. Todos georreferenciados e mostrado na planta de localização de sondagem.

Furo de sondagem 05.





Furo de sondagem 09



Furo de sondagem 14.





Furo de sondagem 17.



Furo de sondagem 23.





Furo de sondagem 27.



Furo de sondagem 30.





Furo de sondagem 35.



Furo de sondagem 38.





Furo de sondagem 38 - presença de água.

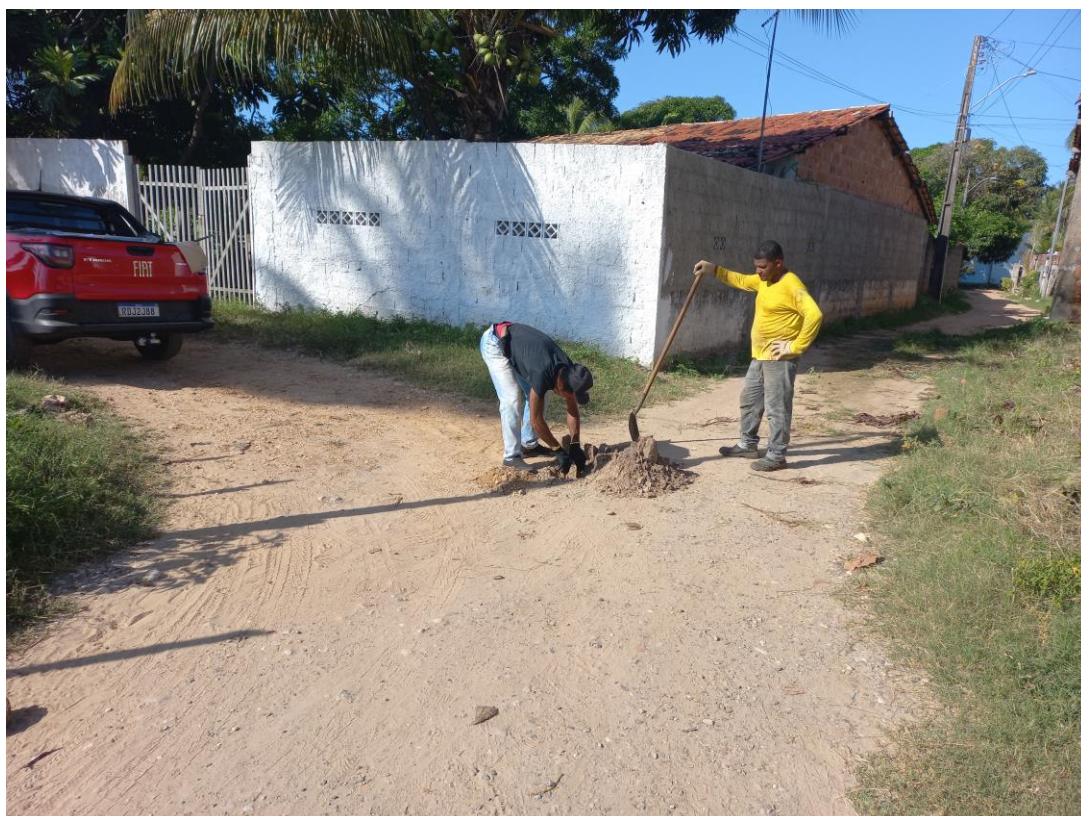


Furo de sondagem 40.





Furo de sondagem 41.



Furo de sondagem 42





Furo de sondagem 43.



Furo de sondagem 43 – Presença de água.





#### 4.2.4. Estudos de ocorrência de materiais para Pavimentação

Foi estudada uma nova área da saibreira, denominada de Jazida Jabotiana, com características geotécnicas compatíveis para utilização na composição da camada de sub-base. Foram executados 8 furos com profundidade de 8,50 m.















Para a camada de Base será utilizada essa mesma Jazida Jabotiana com mistura de brita corrida da Pedreira MM.







#### 4.2.5 Estudos de Fundação de aterro

Não foram verificados solos moles na área objeto deste projeto.

#### 4.2.6 Estudo de Areal

Foi indicado um areal Fazenda São Carlos para concreto de cimento portland.

Os estudos do areal consistiram na avaliação das áreas e volumes úteis a explorar e coleta de amostras para os seguintes ensaios:

- i – Granulometria –DNIT-ME 083/98;
- ii - Teor de matéria orgânica;
- iii - Equivalente de areia.





**4.2.7****Ocorrência de Materiais Pétreos**

Foi indicada a Pedreira MM, localizada na Fazenda São João em Itaporanga D'Ájuda, para aplicação na mistura com solo da Jazida de Jabotiana na construção da base viária, e para o concreto de cimento portland.

O Estudo da ocorrência pétreo consistiu nos ensaios de caracterização e CBR da Brita corrida que será incorporado ao solo, do volume de expurgo e volume útil.





#### 4.2.8 Apresentação dos Resultados dos Estudos

Os resultados dos estudos são apresentados, através de:

- ❑ Tabelas contendo Resumo de ensaios de laboratório;
- ❑ Tabelas com tratamento estatísticos dos resultados dos ensaios; e,
- ❑ Planta de Localização dos furos de sondagem

#### 4.1.1- ESTUDO DO SUBLEITO

  
José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 201702160



#### **4.1.1.1 LOCALIZAÇÃO DE FURO DE SONDAGEM DO SUBLEITO**

  
José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160





ANOTAÇÕES GERAIS

LEGENDA:

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
IDENTIFICAÇÃO DAS REVISÕES					



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO



CTENG – CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.  
Rua Wilson Barbosa de Melo, 23 – Andar superior – Anexo a TOP CLASS  
Bairro Alajó – Aracaju – Se FONE: (79) 3211-5969 – CEP: 49037-590  
Site: <http://www.cteng.com.br> / e-mail: [cteng@cteng.com.br](mailto:cteng@cteng.com.br)  
CNPJ: 01.253.052/0001-32

Engº José Marcos de Macedo Santos - CREA 2701702160  
AUTOR DO PROJETO DATA CREA VISTO SE

AUTOR DO PROJETO DATA CREA VISTO SE

Engª Daniela Alves Neri  
DIGITALIZAÇÃO DATA CREA VISTO SE

PROJETO: EXECUTIVO DE ENGENHARIA  
OBRA: ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DO BAIRRO MOSQUEIRO

LOCAL: ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU	
DATA 07/2023	PROJETO ESTUDOS GEOTÉCNICOS
ESCALA 1/2500	PLANTA FURO DE SONDAGEM
ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.1.1-PC-EGET-800	
COD. PROJ. BLOCO FOLHA 002/2023 4.1.1.1	



#### **4.1.1.2- BOLETIM DE SONDAGEM DO SUBLEITO**

  
José Marcelo Macário Santos  
Eng. Civil - CREA 2301702160

FURO	PROFUNDIDADE (m)		ESPESURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
01	0,00	0,09	0,09		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,09	0,13	0,04		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,13	0,45	0,32		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,45	1,52	1,07	COLETADO	AREIA FINA	CINZA AMARELADA
02	0,00	0,13	0,13		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,13	1,50	1,37	COLETADO	AREIA FINA	CINZA CLARO
03	0,00	0,22	0,22		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,22	1,56	1,34		AREIA FINA	CINZA CLARO
04	0,00	0,14	0,14		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,14	0,38	0,24		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,38	1,50	1,12		AREIA FINA	CINZA CLARO
05	0,00	0,11	0,11		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,11	0,29	0,18		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,29	1,55	1,26		AREIA FINA	CINZA CLARO
06	0,00	0,08	0,08		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,08	0,23	0,15		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,23	1,60	1,37		AREIA FINA	CINZA CLARO
07	0,00	0,16	0,16		CASCALHO ARGILOSO ARENOSO	MARROM
	0,16	1,58	1,42		AREIA FINA	CINZA
08	0,00	0,09	0,09		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,09	1,50	1,41		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
09	0,00	0,05	0,05		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,05	1,53	1,48		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
10	0,00	0,31	0,31		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,31	1,55	1,24		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
11	0,00	1,49	1,49		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
12	0,00	0,05	0,05		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,05	0,29	0,24		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,29	1,58	1,29		AREIA FINA	CINZA CLARO
13	0,00	0,10	0,10		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,10	1,50	1,40		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
DENOMINAÇÃO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS				LOCALIZAÇÃO: VIAS PÚBLICAS		
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGIPE				BOLETIM DE SONDAGEM - SUBLEITO		
				CTENG		QD.: 4.1.1.2.1

  
 José Marcos de Macedo Santos  
 Eng. Civil - CREA 2711702160

FURO	PROFUNDIDADE (m)		ESPESURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
14	0,00	0,16	0,16		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,16	1,50	1,34		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
15	0,00	0,13	0,13		CASCALHO ARENOSO	MARROM AMARELADO
	0,13	1,59	1,46	COLETADO	AREIA FINA	CINZA AMARELADA
16	0,00	0,04	0,04		ATERRO COM BRITA CORRIDA	CINZA
	0,04	0,11	0,07		SOLO SILTE ARGILLO ARENOSO	ALARANJADO
	0,11	1,50	1,39		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
17	0,00	0,08	0,08		SEIXO ARENOSO	CINZA
	0,08	0,19	0,11		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,19	1,50	1,31		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
18	0,00	0,09	0,09		BRITA CORRIDA	CINZA
	0,09	0,34	0,25		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,34	0,39	0,05		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,39	1,50	1,11		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
19	0,00	0,15	0,15		SOLO ARENO ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM
	0,15	1,54	1,39		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
20	0,00	0,14	0,14		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,14	1,50	1,36		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
21	0,00	0,08	0,08		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,08	0,37	0,29		SOLO ARENOSO COM PEDREGULHOS	AMARELADO
	0,37	1,45	1,08		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
22	0,00	0,03	0,03		SOLO ARENOSO COM PEDREGULHOS	MARROM
	0,03	1,55	1,52		AREIA FINA	CINZA
23	0,00	0,22	0,22		SOLO ARENOSO COM PEDREGULHOS	MARROM
	0,22	1,50	1,28		AREIA FINA	CINZA
24	0,00	0,09	0,09		CASCALHO ARENOSO	MARROM
	0,09	1,50	1,41		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
25	0,00	0,13	0,13		SEIXO ARENOSO	CINZA
	0,13	1,53	1,40		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
DENOMINAÇÃO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS				LOCALIZAÇÃO: VIAS PÚBLICAS		
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGIPE				BOLETIM DE SONDAGEM - SUBLEITO		
				CTENG		QD.: 4.1.1.2.2

  
 José Marcos de Macêdo Santos  
 Eng. Civil - CREA 2101702160



FURO	PROFUNDIDADE (m)		ESPESURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
26	0,00	0,06	0,06		ATERRO COM RESTOS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,06	1,58	1,52		AREIA FINA	CINZA
27	0,00	1,56	1,56		AREIA FINA	CINZA
28	0,00	0,00	0,00		PISO DE CONCRETO (15 METROS)	CINZA
29	0,00	1,47	1,47		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
30	0,00	0,16	0,16		SOLO ARENOSO COM PRESENÇA DE PEDRAS	MARROM
	0,16	1,50	1,34		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
31	0,00	1,60	1,60	COLETADO	AREIA FINA	CINZA ESCURO
32	0,00	1,52	1,52		AREIA FINA	CINZA ESCURO
33	0,00	1,50	1,50		AREIA FINA	CINZA ESCURO
34	0,00	1,48	1,48		AREIA FINA	CINZA CLARO
35	0,00	1,50	1,50		AREIA FINA	CINZA CLARO
36	0,00	0,28	0,28		CASCALHO ARGILOSO	MARROM
	0,28	1,50	1,22		AREIA FINA	CINZA CLARO
37	0,00	0,06	0,06		SEIXO ARENOSO	ALARANJADO
	0,06	0,35	0,29		ATERRO COM RESTOS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,35	1,50	1,15		AREIA FINA	CINZA CLARO
38	0,00	0,06	0,06		CASCALHO ARGILLO ARENOSO	MARROM
	0,06	1,16	1,10	COLETADO	AREIA FINA (NÍVEL DE ÁGUA COM 1,16m)	AMARELADA
39	0,00	0,09	0,09		SEIXO ARENOSO	ALARANJADO
	0,09	0,17	0,08		ATERRO COM RESTOS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,17	1,50	1,33		AREIA FINA	CINZA CLARO
40	0,00	0,05	0,05		SOLO ARENOSO COM PRESENÇA DE PEDRAS	ALARANJADO
	0,05	1,59	1,54		AREIA FINA	CINZA
41	0,00	0,07	0,07		CASCALHO ARENOSO	MARROM
	0,07	1,50	1,43		AREIA FINA	CINZA
42	0,00	1,60	1,60		AREIA FINA	CINZA
43	0,00	1,02	1,02	COLETADO	AREIA FINA (NÍVEL DE ÁGUA COM 1,02m)	MARROM ESCURO
44	0,00	0,11	0,11		SEIXO ARENOSO	ALARANJADO
	0,11	0,31	0,20		SOLO ARENOSO COM PRESENÇA DE PEDRAS	MARROM
	0,31	1,50	1,19		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
DENOMINAÇÃO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS				LOCALIZAÇÃO: VIAS PÚBLICAS		
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGIPE				BOLETIM DE SONDAGEM - SUBLEITO		
				CTENG		QD.: 4.1.1.2.3

FURO	PROFUNDIDADE (m)		ESPESSURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
45	0,00	0,16	0,16		SOLO ARGILO ARENOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,16	1,50	1,34		AREIA FINA	AMARELADA
46	0,00	1,58	1,58	COLETADO	AREIA FINA	MARROM AMARELADA
					</	

José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



#### **4.1.1.3- RESUMO DE ENSAIOS DO SUBLEITO**

  
José Marcos de Macário Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

DENOMINAÇÃO			PAVIMENTAÇÃO DO MOSQUEIRO									
LOCALIZAÇÃO			RUAS DO MOSQUEIRO									
AMOSTRA			01	02	03	04	05	06	07			
FURO Nº			01	02	15	31	38	43	46			
PROFUNDIDADE (m)		DE	0,45	0,13	0,13	0,00	0,06	0,00	0,00			
		A	1,52	1,50	1,59	1,60	1,16	1,02	1,58			
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"										
		1"	100	100	100	100	100	100	100			
		3/8"	100	100	100	100	100	100	100			
		Nº 4	100	100	100	100	100	100	100			
		Nº 10	100	100	99	100	100	100	99			
		Nº 40	99	99	99	99	100	99	98			
		Nº 200	4	3	2	3	3	4	3			
FAIXA AASHO			F. F.	F. F.	F. F.	F. F.	F. F.	F. F.	F. F.			
LIMITES FÍSICOS		LL	-	-	-	-	-	-	-			
		IP	N. P.	N. P.	N. P.	N. P.	N. P.	N. P.	N. P.			
ÍNDICE DE GRUPO			0	0	0	0	0	0	0			
CLASSF. H. R. B.			A - 3	A - 3	A - 3	A - 3	A - 3	A - 3	A - 3			
AASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA	1,621	1,569	1,623	1,628	1,571	1,567	1,620		
			UMIDIDADE ÓTIMA	5,9	6,8	6,5	6	5,9	6,1	5,7		
			I. S. C.	12	10	11	12	10	9	12		
			EXPANSÃO	0,03	0,04	0,01	0,03	0,02	0,05	0,04		
	INTERM.	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA									
			UMIDIDADE ÓTIMA									
			I. S. C.									
			EXPANSÃO									
	MODIFICADO	56 GOLPES	DENS. MÁXIMA									
			UMIDIDADE ÓTIMA									
			I. S. C.									
			EXPANSÃO									
	DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)										
		UMIDADE NAT. (%)										
		GRAU DE COMP. (%)										
	OBSERVAÇÕES:											
RESUMO DE ENSAIOS												
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA						SUBLEITO		CTENG		Q.D.: 4.1.1.3.1		
REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA												
BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO												
ARACAJU - SERGIPE												

  
 José Marcos de Macêdo Santos  
 Eng. Civil - CREA 27011702160



CÁLCULO ESTATÍSTICO DOS RESULTADOS OBTIDOS				MÉDIA DOS VALORES	DESVIO PADRÃO	VALOR MÁXIMO	VALOR MÍNIMO
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"					
		1"	100	0,0	100	100	
		3/8"	100	0,0	100	100	
		Nº 4	100	0,0	100	100	
		Nº 10	100	0,5	100	99	
		Nº 40	99	0,4	99	99	
		Nº 200	3	0,7	3	3	
FAIXA DNER			F.F	F.F	F.F	F.F	
LIMITES FÍSICOS		LL	-	-	-	-	
		IP	N.P	N.P	N.P	N.P	
EQUIVALENTE DE AREIA							
ÍNDICE DE GRUPO			0	0,0	0	0	
CLASSF. H. R. B.			A-3	A-3	A-3	A-3	
AASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA	2	0,4	2	1
		UMIDIDADE ÓTIMA	6	0,4	6	6	
		I. S. C.	11	1,2	11	10	
		EXPANSÃO	0	0,0	0	0	
	INTERM.	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA				
		UMIDIDADE ÓTIMA					
		I. S. C.					
		EXPANSÃO					
	MODIFICADO	56 GOLPES	DENS. MÁXIMA				
		UMIDIDADE ÓTIMA					
		I. S. C.					
		EXPANSÃO					
DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)						
	UMIDADE NAT. (%)						
	GRAU DE COMP. (%)						
OBSERVAÇÕES:							
RESUMO ESTATÍSTICO							
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU - SERGIPE					SUBLEITO	CTENG	Q.D.: 4.1.1.3.2

  
 José Marcos de Macedo Santos  
 Eng. Civil - CREA 2701702160

#### 4.1.2 – ESTUDO DE JAZIDAS

  
José Marcos de Macabito Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



#### **4.1.2.1- BOLETIM DE SONDAGEM DE JAZIDA**

  
José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

FURO	PROFUNDIDADE (m)		ESPESSURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
01	0,00	7,50	7,50	COLETADO	SOLO ARENO SILTE ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM AMARELADO
02	0,00	8,00	8,00		SOLO ARENO SILTE ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM AMARELADO
03	0,00	7,60	7,60	COLETADO	SOLO ARGILO ARENO SILTOSO C/ PRES. DE PEDRAS	MARROM CLARO
04	0,00	8,00	8,00		SOLO ARENO SILTE ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM AMARELADO
05	0,00	7,00	7,00	COLETADO	SOLO ARENO SILTE ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM AMARELADO
06	0,00	7,50	7,50		SOLO ARENO SILTE ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM AMARELADO
07	0,00	7,90	7,90		SOLO ARGILO ARENO SILTOSO C/ PRES. DE PEDRAS	MARROM CLARO
08	0,00	8,50	8,50		SOLO ARENO SILTE ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM AMARELADO
OBSERVAÇÃO:	ÁREA DA JAZIDA SEM EXPURGO.					
DENOMINAÇÃO: JAZIDA JABOTIANA				LOCALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE SÃO CRISTOVÃO		
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGEPE				BOLETIM DE SONDAAGEM - SUB-BASE		
				<div>CTENG</div>		<div>QD.: 4.1.2.1.1</div>

José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

#### 4.1.2.2- RESUMO DE ENSAIOS DE JAZIDAS

  
José Marcos de Mesquita Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



JAZIDA:			JABOTIANA						
TRECHO:			RUAS DA REGIÃO DO MOSQUEIRO						
AMOSTRA:			01	02	03				
FURO:			01	03	05				
PROFUNDIDADE (m)		DE	0,00	0,00	0,00				
		ATÉ	6,00	8,00	5,00				
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"							
		1"	94	100	99				
		3/8"	88	99	94				
		Nº 4	82	99	90				
		Nº 10	74	98	87				
		Nº 40	48	71	54				
		Nº 200	26	30	19				
FAIXA AASHO			F. F.	F. F.	F				
LIMITES FÍSICOS		LL	23	28	21				
		IP	5	7	4				
ÍNDICE DE GRUPO			0	0	0				
CLASSF. H. R. B.			A-2-4	A-2-4	A-2-4				
AASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA						
			UMIDIDADE ÓTIMA						
			I. S. C.						
			EXPANSÃO						
	INTERMEDIÁRIO	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA	1,948	1,902	1,982			
			UMIDIDADE ÓTIMA	9,2	11,3	8,7			
			I. S. C.	32	27	34			
			EXPANSÃO	0,37	0,45	0,15			
	MODIFICADO	56 GOLPES	DENS. MÁXIMA						
			UMIDIDADE ÓTIMA						
			I. S. C.						
			EXPANSÃO						
DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)								
	UMIDADE NAT. (%)								
	GRAU DE COMP. (%)								
OBSERVAÇÕES:									
RESUMO DE ENSAIOS									
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU - SERGIPE						SUB-BASE	CTENG	QD.: 4.1.2.2.1	

  
 José Marcos de Macêdo Santos  
 Eng. Civil - CREA 27011702160

ESTUDO:			MISURA DE SOLO X BRITA CORRIDA							
TRECHO:			RUAS DA REGIÃO DO MOSQUEIRO							
AMOSTRA:			04		05					
FURO:			-		-					
MISTURA (%)			SOLO	60	60					
			BRITA	40	40					
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"								
		1"	100		100					
		3/8"	80		75					
		Nº 4	73		68					
		Nº 10	61		58					
		Nº 40	44		44					
		Nº 200	20		17					
FAIXA AASHO			D		D					
LIMITES FÍSICOS			LL	23	19					
			IP	6	4					
ÍNDICE DE GRUPO			0		0					
CLASSF. H. R. B.			A-1-b		A-1-b					
AASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA							
			UMIDIDADE ÓTIMA							
			I. S. C.							
			EXPANSÃO							
	INTERMEDIÁRIO	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA	2,022		2,041				
			UMIDIDADE ÓTIMA	8,3		6,5				
			I. S. C.	63		67				
			EXPANSÃO	0,18		0,09				
	MODIFICADO	55 GOLPES	DENS. MÁXIMA	2,060		2,081				
			UMIDIDADE ÓTIMA	8,1		6,7				
			I. S. C.	82		88				
			EXPANSÃO	0,17		0,07				
DADOS DE CAMPO		ME "IN SITU"(g/m)								
		UMIDADE NAT. (%)								
		GRAU DE COMP. (%)								
OBSERVAÇÕES: AMOSTRA 04: MISTURA COM SOLO DA AMOSTRA 02 DA JAZIDA JABOTIANA; AMOSTRA 05: MISTURA COM SOLO DA AMOSTRA 01 DA JAZIDA JABOTIANA. AGREGADO UTILIZADO PARA MISTURA: BRITA CORRIDA DA PEDREIRA MM.										
RESUMO DE ENSAIOS										
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU - SERGIPE					BASE	CTENG	Q.D.: 4.1.2.2.2			

  
 José Marcos de Macêdo Santos  
 Eng. Civil CREA 2911702/60





DENOMINAÇÃO			PEDREIRA MM						
FURO Nº			ESTOQUE		ESTOQUE				
AMOSTRA Nº			1		2				
PROFUNDIDADE (m)		DE	-		-				
		A	-		-				
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"							
		1"	93		95				
		3/8"	61		66				
		Nº 4	49		58				
		Nº 10	35		41				
		Nº 40	27		29				
		Nº 200	14		15				
FAIXA DNER			<b>B</b>		<b>B</b>				
LIMITES FÍSICOS		LL	-		-				
		IP	N. P.		N. P.				
ÍNDICE DE GRUPO			<b>0</b>		<b>0</b>				
CLASSF. H. R. B.			<b>A-1a</b>		<b>A-1a</b>				
AASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA						
		UMIDIDADE ÓTIMA							
		I. S. C.							
		EXPANSÃO							
	INTERM.	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA	2,124		2,112			
		UMIDIDADE ÓTIMA	6,8		7,0				
		I. S. C.	96		93				
		EXPANSÃO	0,00		0,01				
	MODIFICADO	56 GOLPES	DENS. MÁXIMA						
		UMIDIDADE ÓTIMA							
		I. S. C.							
		EXPANSÃO							
DADOS DE CAMPO		ME "IN SITU"(g/m)							
		UMIDADE NAT. (%)							
		GRAU DE COMP. (%)							
OBSERVAÇÕES: ESTUDO DA BRITA CORRIDA PARA EXECUÇÃO DA BASE									
RESUMO DE ENSAIOS									
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA					BRITA CORRIDA		CTENG		Q.D.: 4.1.2.2.4
REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA									
BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO									
ARACAJU - SERGIPE									

  
 José Marcos de Macêdo Santos  
 Eng. Civil CREA 781702160

#### 4.1.3 – ESTUDO DE AREAL

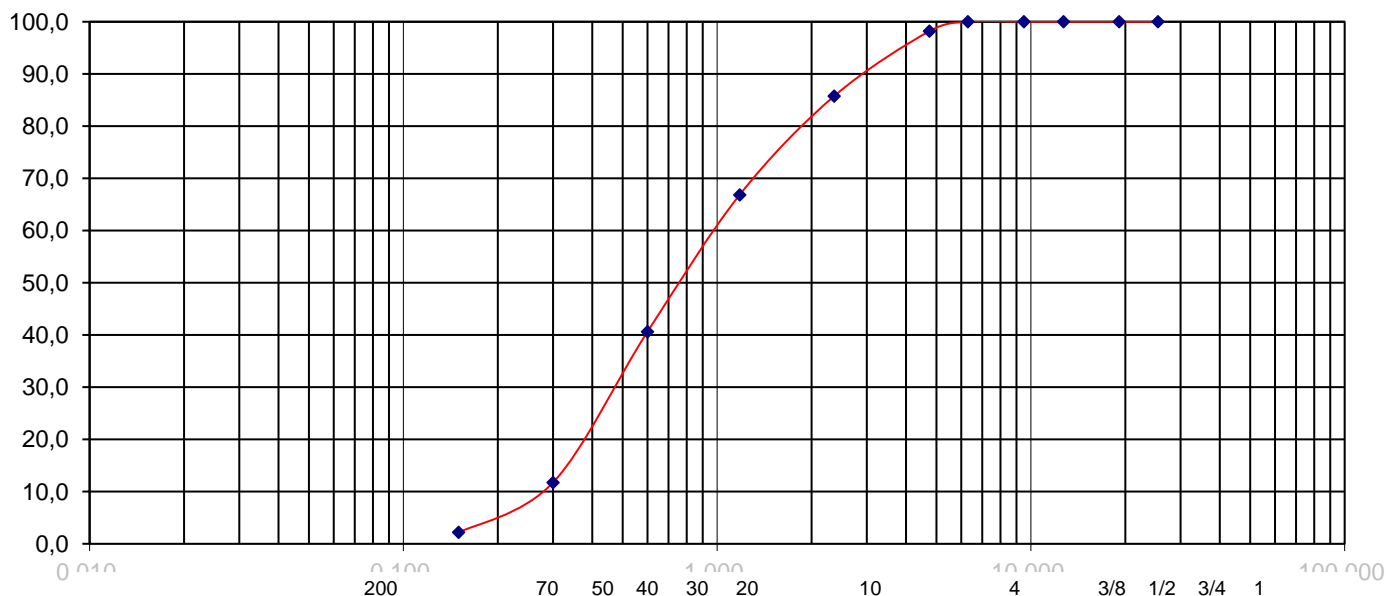
  
José Marcos de Macabito Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

MATERIAL: AREIA MÉDIA DE RIO			PROCEDÊNCIA: AREAL FAZENDA SÃO CARLOS			
LOCALIZAÇÃO: MUNICIPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA			PROPRIETÁRIO: SR. GUSTAVO			
OBSERVAÇÕES: AREIA PENEIRADA  AMOSTRA QUE PASSA NA PENEIRA 1/4"			RESUMO			
			PEDREGULHO:	-	TOTAL DE AREIA  97,83	
AMOSTRA Nº :  2	OPERADOR :  WELLINGTON	DATA :  19/05/2023	AREIA GROSSA:	14,25		
			AREIA MÉDIA:	74,01		
AMOSTRA TOTAL SECA (g) : 1560,61			AREIA FINA:	9,57	TOTAL GERAL  100,00	
MÓDULO DE FINURA :			ARGILA E SILTE:	2,17		
PENEIRAS		MATERIAL RETIDO			% QUE PASSA DA AMOSTRA TOTAL SECA	LIMITES ABNT AREIA MÉDIA
POLEGADA	mm	PESO - (g)	% DA AMOSTRA TOTAL SECA	% ACUMULADA DE MATERIAL SECO		
1'	25,400		-	-	100,00	-
3/4"	19,100		-	-	100,00	-
1/2"	12,700		-	-	100,00	-
3/8"	9,500	0,00	-	-	100,00	0
1/4"	6,300	0,00	-	-	100,00	0 - 7
Nº 4	4,750	28,11	1,80	1,80	98,20	0 - 11
Nº 8	2,360	194,29	12,45	14,25	85,75	0 - 25
Nº 16	1,180	295,06	18,91	33,16	66,84	10 - 45
Nº 30	0,600	409,15	26,22	59,37	40,63	41 - 65
Nº 50	0,300	450,74	28,88	88,26	11,74	70 - 92
Nº 100	0,150	149,38	9,57	97,83	2,17	90 - 100
FUNDO		33,88	2,17	100,00	-	-

### CURVA GRANULOMÉTRICA



José Marcos de Magalhães Santos  
Eng. Civil - CREA 271702160



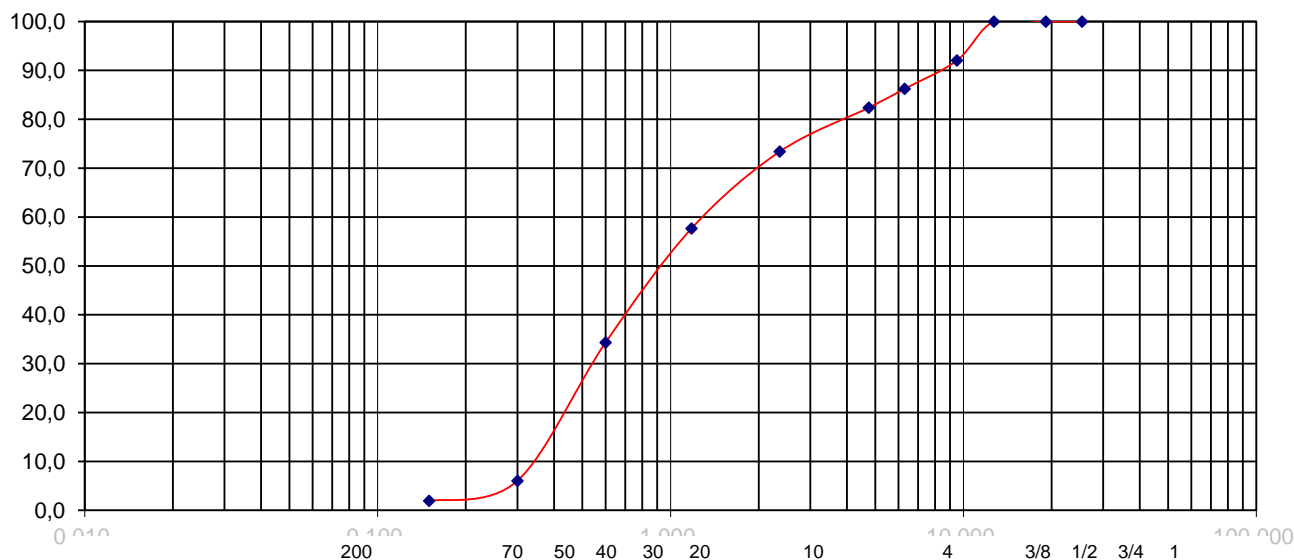


## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

MATERIAL: AREIA GROSSA DE RIO			PROCEDÊNCIA: AREAL FAZENDA SÃO CARLOS		
LOCALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA			PROPRIETÁRIO: SR. GUSTAVO		
OBSERVAÇÕES:			RESUMO		
AMOSTRA "IN NATURA"			PEDREGULHO:	13,76	TOTAL DE AREIA 84,33
AMOSTRA Nº :	OPERADOR :	DATA :	AREIA GROSSA:	12,85	
1	WELLINGTON	18/05/2023	AREIA MÉDIA:	67,36	
AMOSTRA TOTAL SECA (g) :			AREIA FINA:	4,12	TOTAL GERAL
MÓDULO DE FINURA :			ARGILA E SILTE:	1,91	
					100,00

PENEIRAS		MATERIAL RETIDO			% QUE PASSA DA AMOSTRA TOTAL SECA	LIMITES ABNT AREIA GROSSA
POLEGADA	mm	PESO - (g)	% DA AMOSTRA TOTAL SECA	% ACUMULADA DE MATERIAL SECO		
1'	25,400		-	-	100,00	-
3/4"	19,100		-	-	100,00	-
1/2"	12,700		-	-	100,00	-
3/8"	9,500	143,12	7,97	7,97	92,03	0
1/4"	6,300	104,00	5,79	13,76	86,24	0 - 7
Nº 4	4,750	69,32	3,86	17,62	82,38	0 - 12
Nº 8	2,360	161,40	8,99	26,60	73,40	5 - 40
Nº 16	1,180	282,30	15,72	42,32	57,68	30 - 70
Nº 30	0,600	419,50	23,36	65,68	34,32	66 - 85
Nº 50	0,300	508,12	28,29	93,97	6,03	80 - 95
Nº 100	0,150	74,03	4,12	98,09	1,91	90 - 100
FUNDO		34,30	1,91	100,00	-	-

### CURVA GRANULOMÉTRICA



**CTENG - CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA****OBRA:****DATA:** 19/05/2023**MATERIAL UTILIZADO:** AREIA MÉDIA LAVADA**ORIGEM:** AREAL FAZENDA SÃO CARLOS (DRAGAGEM NO RIO VAZA BARRIS)**LOCALIZAÇÃO:** POVOADO CORUJA, MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA - SE**PROPRIETÁRIO:** SR. GUSTAVO**LABORATORISTA:** Wellington F. Santos Junior**EQUIVALENTE DE AREIA**

PROVETA Nº	TEMPO ( min.)	LEITURA ( cm )		E A %
		TOPO DA ARGILA ( H1 ) cm	TOPO DA AREIA ( H2 ) cm	
1	20 Minutos	11,00	8,90	80,91
2	20 Minutos	10,6	8,60	81,13
MÉDIA DOS RESULTADOS:				<b>81,02</b>
DNER-ME 054/94		E.A. ≥ 55%		

**DNER - ME 266/97 AGREGADOS - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATERIAIS PULVERULENTOS****AMOSTRA 01:**PÊSO DA AMOSTRA INICIAL (M<sub>1</sub>):

500,00

PÊSO DA AMOSTRA FINAL (M<sub>1</sub>):

484,59

FÓRMULA:

**AMOSTRA 02:**PÊSO DA AMOSTRA INICIAL (M<sub>2</sub>):

500,00

PÊSO DA AMOSTRA INICIAL (M<sub>2</sub>):

484,73

$$\text{TEOR} = \frac{M_1 - M_F}{M_1} \times 100\%$$

**RESULTADOS:**

AMT. 01: 3,08%

AMT. 02: 3,05%

**MÉDIA: 3,07%**  
José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

DENOMINAÇÃO			AREAL FAZENDA SÃO CARLOS				
LOCALIZAÇÃO			POVOADO CORUJA, MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA				
FURO Nº			-				
AMOSTRA Nº			2				
ESTUDO			-				
PROFUNDIDADE (cm)		DE	-				
		A	ESTOQUE				
GRANULOMETRIA	% ACUMULADO DE MATERIAL SECO	2"	-				
		1"	-				
		3/4"	-				
		1/2"	-				
		3/8"	0				
		1/4"	0				
		Nº 4	2				
		Nº 8	14				
		Nº 16	33				
		Nº 30	59				
		Nº 50	88				
		Nº 100	98				
EQUIVALENTE DE AREIA			81				
MASSA ESPECÍFICO REAL			2,628				
TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA			-				
MATERIAL PULVERULENTO			3,0%				
OBSERVAÇÕES: AMOSTRA DA AREIA PENEIRADA NA PENEIRA 1/4".							
RESUMO DE ENSAIOS							
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU - SERGIPE						CTENG	Q.D.: 4.1.3.4

  
 José Marcos de Macêdo Santos  
 Eng. Civil CREA 2701702160



#### 4.1.4 – CROQUIS DE LOCALIZAÇÕES DE OCORRÊNCIAS

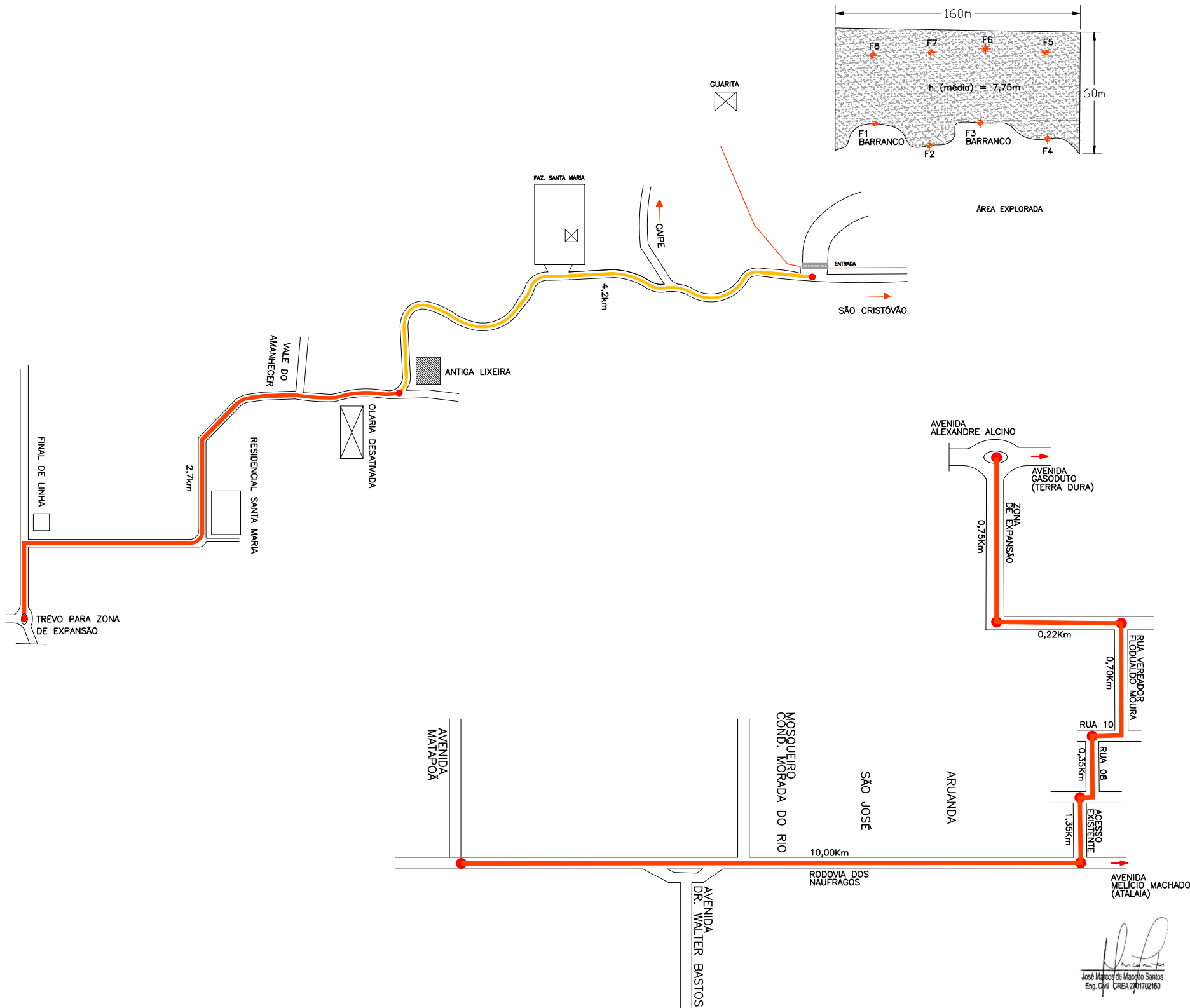
  
José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



INDICAÇÕES GERAIS	
MATERIAL	Solo Areno Silteso c/ Pedregulhos
LOCALIZAÇÃO	20,3km DO INÍCIO DA OBRA
PROPRIETÁRIO	SR. ARIOSVALDO (NINHO)
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	POV. JABOTIANA A 800m DA JAZIDA/ Cel.: 99987-0239
BENFEITORIAS	Não há
TIPO DE VEGETAÇÃO	Não há
ÁREA ESTUDADA	160m x 60m = 9.600 m2
VOLUME DO EXPURGO	—
VOLUME UTILIZÁVEL	74.400 m3
ESPESSURA MÉDIA UTILIZÁVEL	7,75m
UTILIZAÇÃO	Camada de Transição, Sub-base e Base c/ mistura
COORDENADAS	FURO 01: 702310.32175567 8784002.6725359 FURO 02: 702304.12631071 8784026.0533559 FURO 03: 702338.56189747 8784080.049036 FURO 04: 702403.93551845 8784134.8495591 FURO 05: 702431.17319985 8784102.8205182 FURO 06: 702373.80391573 8784105.2762951 FURO 07: 702306.56699816 8784102.8145187 FURO 08: 702355.91859977 8784005.488983

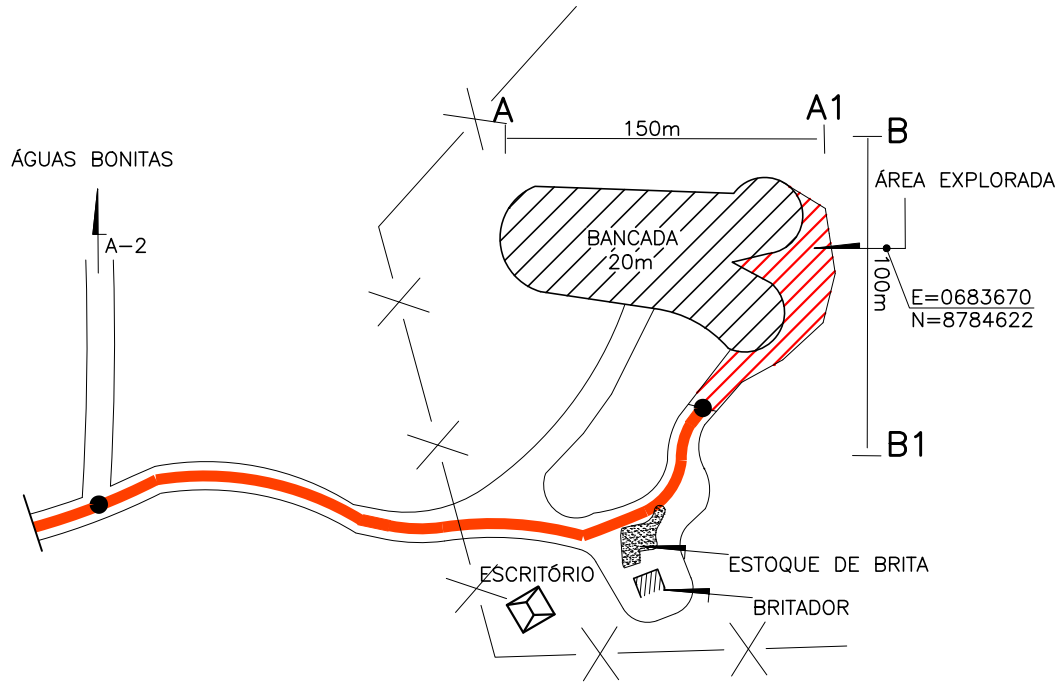
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E MECÂNICAS													
RESUMO ESTATÍSTICO													
GRANULOMETRIA: % PASSANDO	2"	100	AASHO NORMAL 12 GOLPES	Densidade Máxima									
	1"	100		Umidade Ótima									
	3/8"	100		C.B.R.									
	Nº4	98		Expansão									
	Nº10	95	AASHO INTERMEDIÁRIO 26 GOLPES	Densidade Máxima	1987								
	Nº40	57		Umidade Ótima	10,7								
	Nº200	20		C.B.R.	38								
	FAIXA			Expansão	0								
	LL	24,5	AASHO MODIFICADO 56 GOLPES	Densidade Máxima									
	IP	3,8		Umidade Ótima									
	IG			C.B.R.									
	EA			Expansão									
H.R.B.					Densidade "IN SITU"								
%200					UMIDADE NATURAL								
%40													

## CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO JAZIDA JABOTIANA



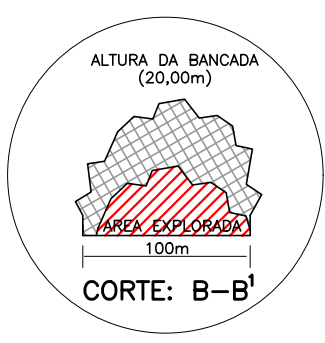
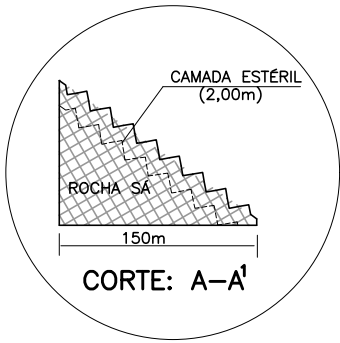
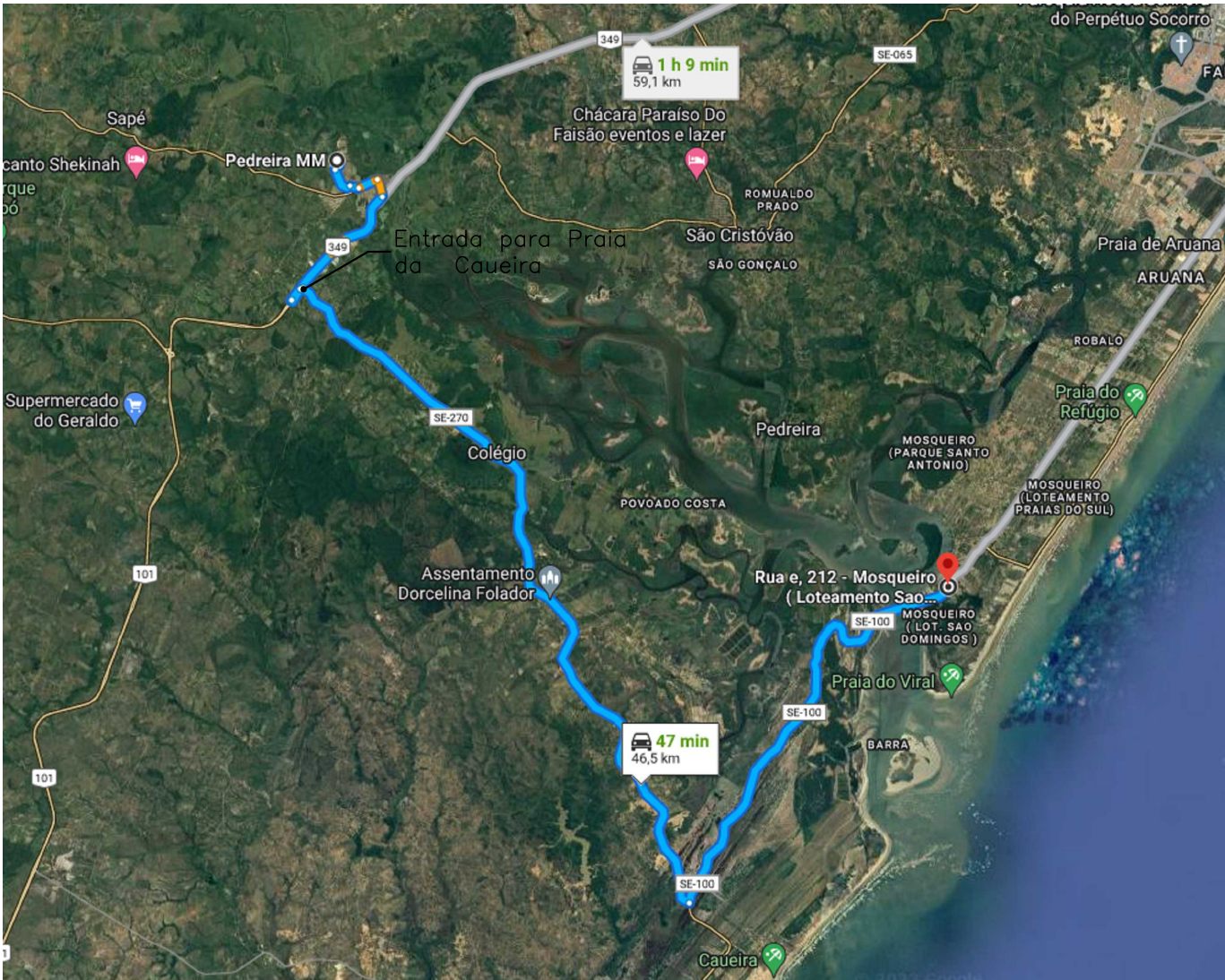


INDICAÇÕES GERAIS		
MATERIAL	ROCHA SÁ	
LOCALIZAÇÃO	A 46,50 Km DO INÍCIO DA OBRA	
DISTÂNCIA AO EIXO	46,50 Km	
PROPRIETÁRIO	M.M. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	FAZENDA SÃO JOÃO (POVOADO NÓCEGO) ITAPORANGA D'AJUDA	
BENFEITORIAS	Não há	
TIPO DE VEGETAÇÃO	Não há	
ÁREA UTILIZÁVEL	15.000m2	
VOLUME DO EXPURGO	2,00m(30.000m3)	
VOLUME UTILIZÁVEL 80%	216.000m3	
PROF. MÉDIA	18,00m	
UTILIZAÇÃO	OBRAS D'ARTES	
MALHAS	100X150m	
ENSAIOS REALIZADOS		
ENSAIO	MÉTODO	RESULTADO
ABRASSÃO "LOS ANGELES"		
ADESIVIDADE		
ÍNDICE DE FORMA		
MASSA ESPECÍFICA REAL		
M. M. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA. ENDEREÇO: FAZENDA SÃO JOÃO – POVOADO NOCEGO ITAPORANGA D'AJUDA – SERGIPE CEP: 49120-000 FONE: 3264-1169 / 3264-2032 9972-8649 / 9956-8647		



## CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

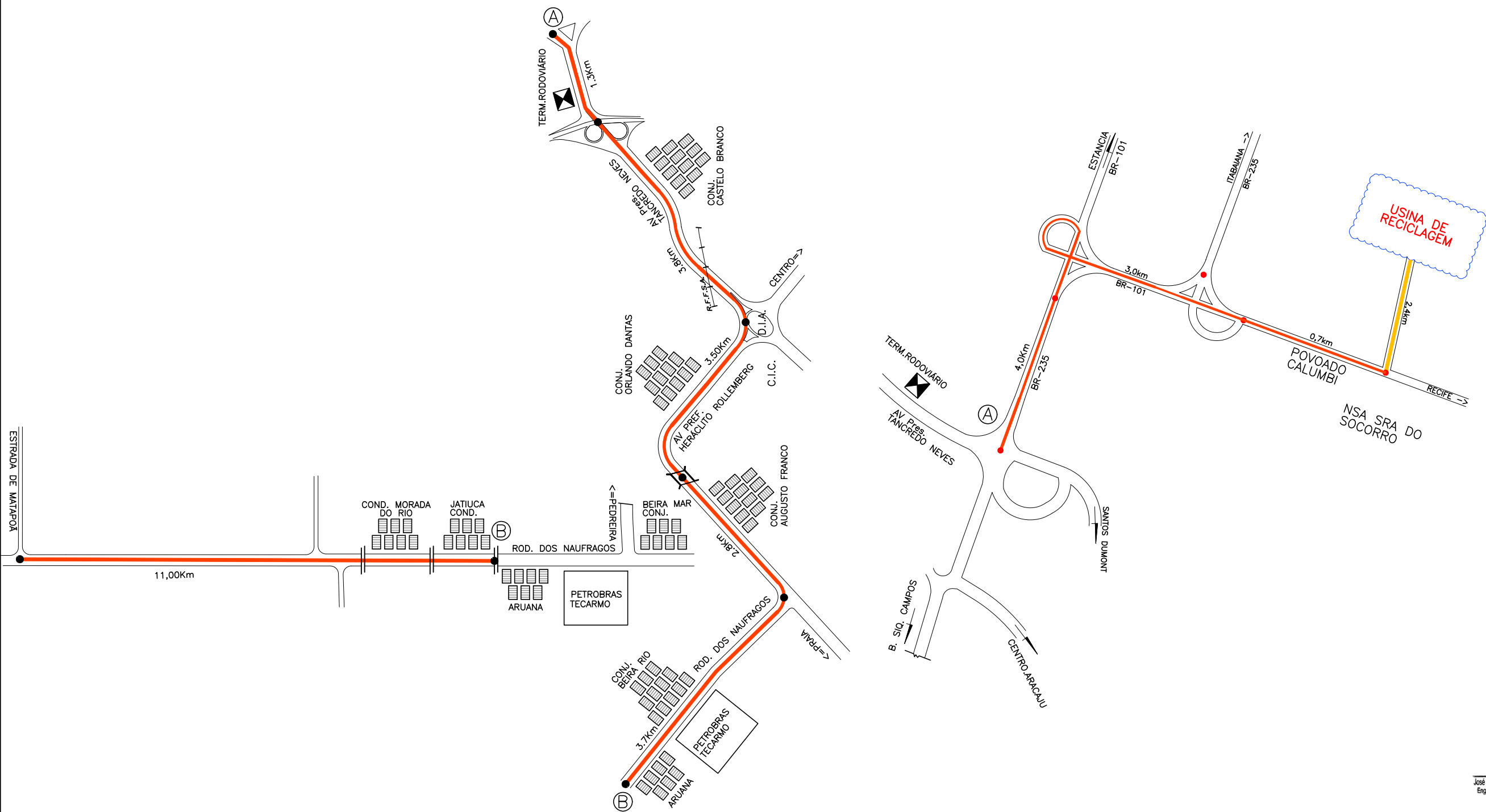
### PEDREIRA "MM"




José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil - CREA 2701702160

	CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA. RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALAIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	CONVENÇÕES  TRAJETO PARA PEDREIRA	PROPRIETÁRIO PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	DESENHO: Marcos Macedo	PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA OBRA: ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO LOCAL: ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU TÍTULO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUI DA PEDREIRA MM	PRANCHA: 4.1.4.3 REVISÃO: 00
				ESCALA: SEM ESCALA DATA: JULHO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.4.3-PE-EGET-R00		

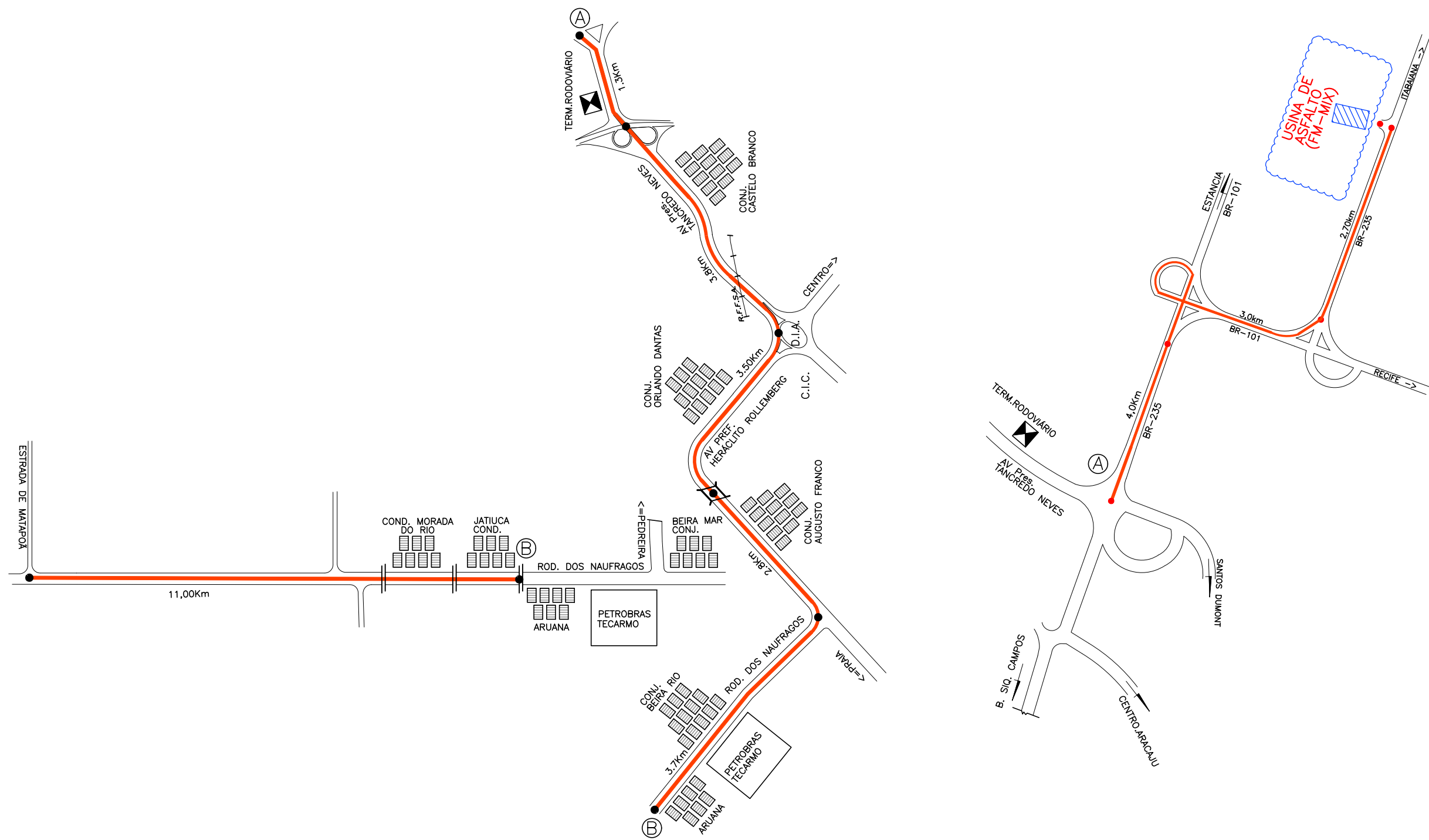
CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO  
USINA DE RECICLAGEM DA TORRE



José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil - CREA 2711702160

	<b>CTENG—CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.</b> RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALAIA — ARACAJU—SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: <a href="mailto:engenharia@cteng.com.br">engenharia@cteng.com.br</a> Site: <a href="http://www.cteng.com.br">http://www.cteng.com.br</a>	<b>CONVENÇÕES</b> <div><div></div> TRAJETO PARA USINA — PAVIMENTADO L:33,80km</div> <div><div></div> TRAJETO PARA USINA — NÃO PAVIMENTADO L:2,4 Km</div>	<b>PROPRIETÁRIO</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	<b>DESENHO:</b> Marcos Macedo	<b>PROJETO:</b> EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA <b>OBRA:</b> ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO <b>LOCAL:</b> ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU <b>TÍTULO:</b> ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUI DE LOC. DE USINA DE RECICLAGEM	<b>PRANCHA:</b> <b>4.1.4.4</b> <b>REVISÃO:</b> <b>00</b>
				<b>ESCALA:</b> SEM ESCALA		
				<b>DATA:</b> JULHO/2023		
				<b>ARQUIVO ELETRÔNICO</b> 002-4.1.4.4-PE-EGET-R00		

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO  
USINA FM MIX



José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2781702160

	CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA. RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALAIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	<b>CONVENÇÕES</b> TRAJETO PARA USINA - PAVIMENTADO L: 35,80km TRAJETO PARA USINA - NÃO PAVIMENTADO L: 0,00 km	<b>PROPRIETÁRIO</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	DESENHO: Marcos Macedo	<b>PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA</b> <b>OBRA:</b> ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO <b>LOCAL:</b> ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU <b>TÍTULO:</b> ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUI DA USINA FM MIX	<b>PRANCHA:</b> 4.1.4.5 <b>REVISÃO:</b> 00
				ESCALA: SEM ESCALA DATA: JULHO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.4.5-PE-EGET-R00		

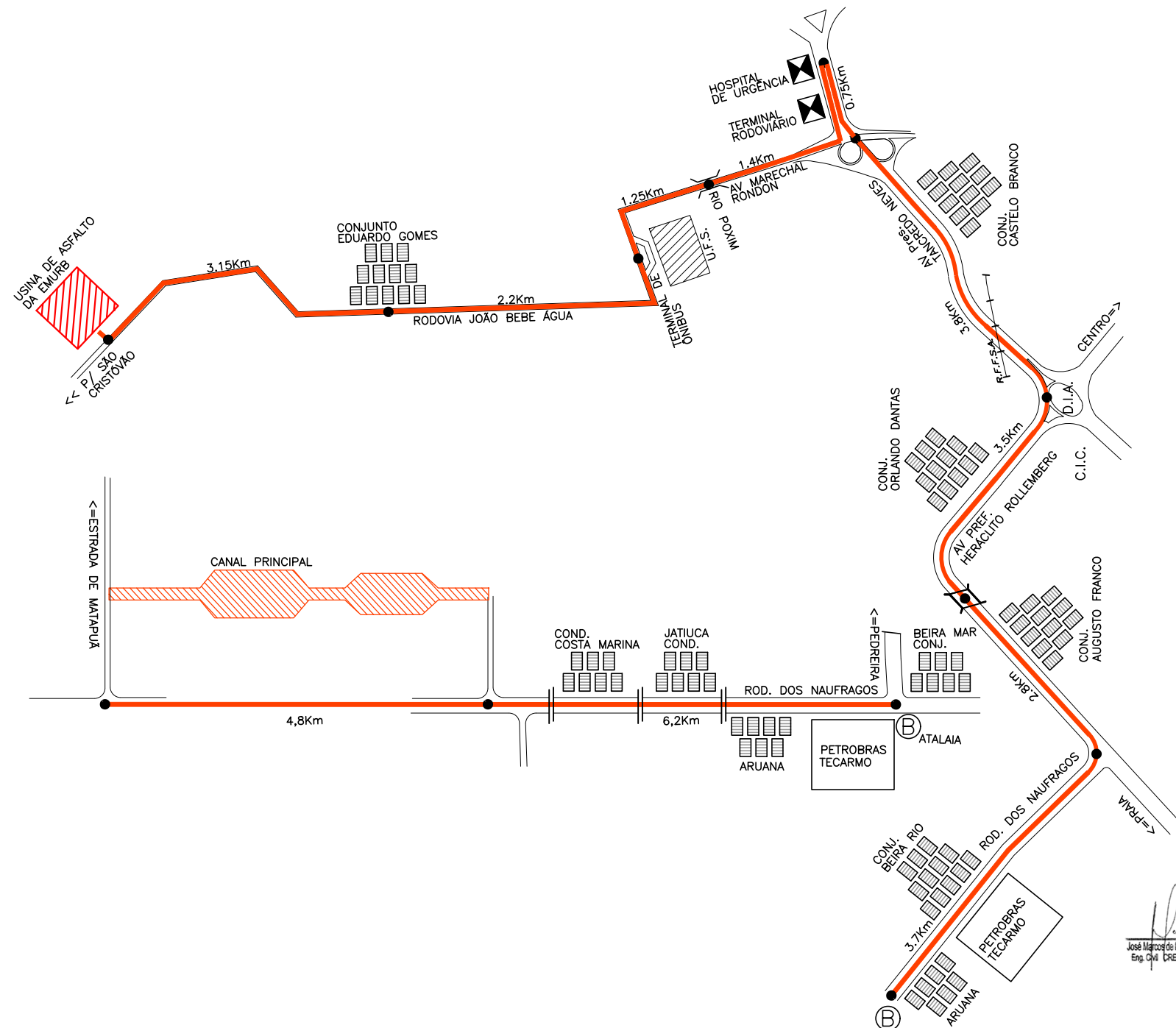


INDICAÇÕES GERAIS
-------------------

OCORRÊNCIA	USINA DE ASFALTO
LOCALIZAÇÃO	À 3,15km DA ENTRADA DO CONJUNTO EDUARDO GOMES
DISTÂNCIA À OBRA	34,7 Km
PROPRIETÁRIO	EMURB
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	—
BENFEITORIAS	—
TIPO DE VEGETAÇÃO	—
ÁREA UTILIZÁVEL	—
VOLUME DO EXPURGO	—
VOLUME UTILIZÁVEL 80%	—
PROF. MÉDIA	—
UTILIZAÇÃO	—
MALHAS	—

# CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

## USINA DE ASFALTO DA EMURB



  
José Marcos de Macedo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



**CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.**  
RUA WILSON BARBOSA DE MELO. 23  
(ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL)  
PAVIMENTO SUPERIOR  
BAIRRO: ATALAIA - ARACAJU-SE  
FONE: (79)3211-5969  
e-mail: [engenharia@cteng.com.br](mailto:engenharia@cteng.com.br)  
Site: <http://www.cteng.com.br>

## CONVENÇÕES

- TRAJETO PARA USINA – PAVIMENTADO L: 33,50km  
TRAJETO PARA USINA – NÃO PAVIMENTADO L: 0,0km

**PROPRIETÁRIO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO  
**EMURB**

**DESENHO:** Marcos Macedo

**ESCALA:** SEM ESCALA

DATA: JULHO/2023

ARQUIVO ELETRÔNICO
002-4.1.4.6-PE-EGE-T-R00

**PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA**

**OBRA:** ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA  
PARA O BAIRRO MOSQUEIRO

**LOCAL:** ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU

**TÍTULO:** ESTUDOS GEOTÉCNICOS  
CROQUI DA USINA DE ASFALTO DA EMURB

**PRANCHA:**

#### 4.1.4.6

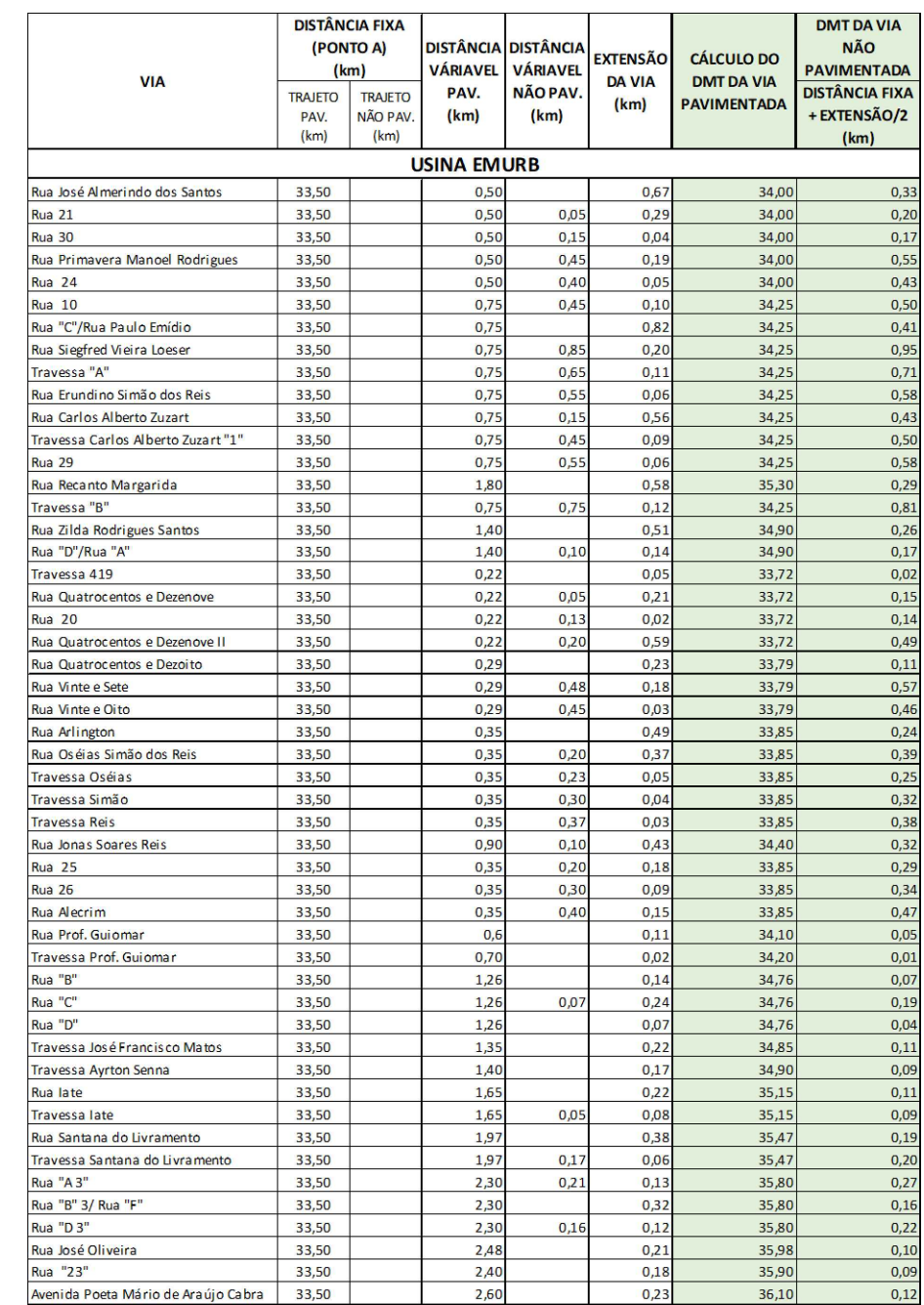
**REVISÃO:**

00

#### **4.1.5 – GRÁFICO LINEAR DAS Ocorrências DE Ocorrências**

  
José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160







#### 4.1.6 – TRAÇO DE CAUQ

  
José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

## **DOSAGEM DO CAUQ**

### **1-OBJETIVO**

O objetivo deste relatório é apresentar o resultado das dosagens de concreto asfáltico usinado à quente (Camada de Rolamento), pelo método Marshall.

### **2-INTRODUÇÃO**

O método Marshall é usado para a elaboração de projeto e de controle de qualidade de misturas betuminosas usinadas a frio ou a quente. A primeira fase do projeto consiste em estabelecer uma composição granulométrica de agregado que se enquadre numa faixa especificada. Em seguida, procura-se determinar a quantidade de cimento asfáltico, que misturado ao agregado, proporcione uma mistura que atenda os requisitos das especificações.

### **3-AGREGADOS**

#### **PROCEDÊNCIA E LOCAL DE COLETA DOS MATERIAIS**

ITEM	MATERIAL	PROCEDÊNCIA	LOCAL DE COLETA
1	BRITA 12,7MM	PEDREIRA RIO DAS PEDRAS	BRITADOR DA PEDREIRA – ITABAIANA/SE
2	PÓ DE PEDRA	PEDREIRA RIO DAS PEDRAS	BRITADOR DA PEDREIRA – ITABAIANA/SE
3	AREIA FINA	AREAL AREIA BRANCA	AREAL – AREIA BRANCA/SE

#### 4-GRANULOMETRIAS (MÉDIAS DAS GRANULOMETRIAS)

PENEIRAS Nº	ABERTURA (MM)	%, EM PESO PASSANDO			
		AGREGADOS			
		BRITA 12,7MM	PÓ DE PEDRA	AREIA FINA	
3/4”	19,1	100,00	100,00	100,00	
1/2”	12,5	100,00	100,00	100,00	
3/8”	9,5	43,66	100,00	100,00	
4	4,75	12,89	97,50	100,00	
10	2,00	1,24	64,92	99,51	
40	0,425	0,82	25,83	69,61	
80	0,180	0,63	13,61	18,22	
200	0,075	0,40	5,31	4,91	

#### 5- CARACTERÍSTICAS DOS INSUMOS

##### BRITA 12,7MM – PEDREIRA RIO DAS PEDRAS

ENSAIO	NORMA	RESULTADO	LIMITES
ABRASÃO "LOS ANGELES"	DNER ME 035/98	23,5%	≤ 50%
DURABILIDADE (% PERDAS)	DNER ME 089/94	-	<12% SULFATO DE SÓDIO; <9% SULFATO DE MAGNÉSIO.
ADESIVIDADE COM 0,5% DE DOPE	DNER ME 078/94	SATISFATÓRIA	SATISFATÓRIA
ÍNDICE DE FORMA	DNER ME 086/94	0,57	≥ 0,50
DENSIDADE REAL	DNER ME 195/97	2,645g/cm <sup>3</sup>	-
DENSIDADE APARENTE	NBR 6458	1,381g/cm <sup>3</sup>	-



Obs: A pedra britada deverá ser constituída de fragmentos são, duráveis, isento de torrões de argila e de substâncias nocivas.

### PÓ DE PEDRA

ENSAIO	NORMA	RESULTADO	LIMITES
EQUIVALENTE DE AREIA	DNER ME 054/97	74,76,0%	$\geq 55\%$
DENSIDADE REAL	DNER ME 084/95	2,684g/cm <sup>3</sup>	-
DENSIDADE APARENTE	-	1,491g/cm <sup>3</sup>	-

Obs: O pó-de-pedra deverá ter suas partículas individuais resistentes, apresentar moderada angulosidade, ser isentas de torrões de argila e de substâncias nocivas.

### AREIA FINA BRANCA

ENSAIO	NORMA	RESULTADO	LIMITES
EQUIVALENTE DE AREIA	DNER ME 054/97	80,81%	$\geq 55\%$
DENSIDADE REAL	DNER ME 084/95	2,660g/cm <sup>3</sup>	-
DENSIDADE APARENTE	-	1,539g/cm <sup>3</sup>	-

Obs: A areia deverá ser isenta de torrões de argila e de substâncias nocivas.

### MELHORADOR DE ADESIVIDADE

CARACTERÍSTICAS DO MELHORADOR DE ADESIVIDADE – PETRODOPE	
Aspecto	Líquido escuro
Peso específico (g/cm <sup>3</sup> , 25°C)	0,930
Viscosidade SSF (25%)	> 20 segundos
Cheiro	Amônia
Embalagem	Tambor 200 litros



José Manoel de Macêdo Santos  
Eng. Civil - CREA 2701102160

**LIGANTE – CAP 50/70**

ENSAIO	UNIDADE	NORMA	RESULTADO	LIMITES
PENETRAÇÃO (100g, 5s, 25°C)	0,1mm	DNIT 155/2014 – ME	54	50-70
VISCOSIDADE SAYBOLT FUROL	-			
A 135°C, MÍN	s	DNER – EM 363/97	205	mín 141
A 150°C, MÍN			98	mín 50
A 177°C, MÍN			42	30 - 150
ESPUMA (AQUECIMENTO A 177°C)	-	-	NESP	NESP
PONTO DE FULGOR	°C	DNER ME 148/94	298	> 235°C
ÍNDICE DE SUSCEPTIBILIDADE TÉRMICA	-	-	- 0,33	(-1,5) a (+0,7)
DENSIDADE REAL	g/cm <sup>3</sup>	NBR MB 387/65	1,027	-

**6-METODOLOGIA DOS ENSAIOS E DOSAGEM**

DNER ME 035/98 – Agregados – Determinação da Abrasão “Los Angeles”;

DNER ME 086/94 – Agregado – determinação do índice de forma;

DNER ME 054/97 – Equivalente de areia;

DNER ME 078/94 – Agregado graúdo – adesividade a ligante betuminoso;

DNER ME 083/98 – Agregados – análise granulométrica;

DNER ME 084/95 – Agregado miúdo – determinação de densidade real;

DNER ME 195/97 – Agregados – determinação da absorção e da massa específica de agregado graúdo;

DNER ME 148/94 – Material betuminoso – determinação dos pontos de fulgor e de combustão (vaso aberto Cleveland);

DNIT 155/2014 – ME – Material betuminoso – determinação da penetração;

DNER – EM 363/97 – Material betuminoso – determinação da viscosidade Saybolt-Furol a alta temperatura;

NBR 12891 – Dosagem de misturas betuminosas pelo método Marshall;

DNER 043/95 – Misturas betuminosas a quente – ensaio Marshall;



José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160

## 7-PROJETO DA MISTURA PELO MÉTODO MARSHALL

O método Marshall é usado para a elaboração do projeto e do controle de qualidade de misturas betuminosas. A primeira fase do projeto é o estabelecimento de uma mistura de agregados que atenda condições de distribuição de tamanho de grãos (Faixa “C” DNIT).

O cálculo da contribuição de cada agregado na mistura final é usualmente feito pelo método das tentativas, sendo obtidos os seguintes percentuais:

Brita 12,7mm	→ 40,00 %
Pó de pedra	→ 46,00 %
Areia fina branca	→ 14,00 %

A partir daí foram moldados 6 corpos-de-prova para cada dosagem ( 4,0% , 4,5%, 5,0%, 5,5% e 6,0%).

Em análise dos resultados obtidos das moldagens a diferentes teores de CAP, obtemos o teor de 5,3%, correspondente ao teor ótimo para a mistura em questão.

CAP 50/70	→ 5,30 %
Brita 12,7mm	→ 37,88 %
<b>Pó de pedra</b>	<b>→ 43,56 %</b>
Areia fina	→ <u>13,26 %</u>
	100,00 %

Foram moldados seis corpos de prova, no teor 5,3% em nível de confirmação dos valores obtidos no gráfico. Abaixo segue os resultados alcançados:

Estabilidade: 808,00kgf;  
Índice de vazios: 3,4%;  
Densidade aparente: 2,374g/cm<sup>3</sup>;  
Compressão Diametral: 0,73 Mpa;  
Relação Betume Vazios: 78,3%  
Vazios Agregado Mineral: 15,65%;



José Marcos de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



## 8-CONCLUSÃO

Os ensaios realizados nos materiais isoladamente atenderam às especificações. Pela observação dos parâmetros obtidos e nos resultados de ensaios (estabilidade, índice de vazios, RBV, VAM e Resistência à Tração Diametral ) realizados nos corpos de prova da mistura, podemos concluir que o teor de **5,3%** de CAP e **0,5%** de DOPE (melhora dor de adesividade, atende plenamente as especificações do DNIT. Vale ressaltar, que ensaios complementares poderão ser realizados de maneira a garantir a qualidade do CAUQ utilizado na obra.

  
José Marcelo de Macêdo Santos  
Eng. Civil CREA 2701702160



## **CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA**

Rua Wilson Barbosa de Melo, 23 - andar superior. Anexo ao Top Class- Fone (79)3211-5969 – Atalaia - Aracaju/SE  
CEP 49037-590 – Site: [www.cteng.com.br](http://www.cteng.com.br) - E-mail: [engenharia@cteng.com.br](mailto:engenharia@cteng.com.br) - CNPJ. 01.253.052/0 001-32